



### EMISSÃO COMEMORATIVA DO CENTENÁRIO DO NASCIMENTO DO PROFESSOR EGAS MONIZ

Resolveu o Governo Português comemorar solenemente o Centenário do Nascimento de Egas Moniz consciente de que a sua obra, ultrapassando as fronteiras da nossa Pátria, espalhou em todos os países do mundo a convicção de que o espírito português poderia contribuir para o bem da humanidade. Dessa obra muitos benefícios e muito saber novo foi conseguido. As suas concepções foram o ponto de partida de valiosos trabalhos científicos em meios melhor apetrechados do que o nosso. As possibilidades e os novos horizontes que as suas investigações desvendaram foram de início, por ignorância ou por despeito, desperçadas entre nós. Assim foram outros que mais as desenvolveram e delas aproveitaram. Numerosos cientistas estrangeiros compararam a obra de Egas Moniz, na sua influência, ao desvendar novos territórios pelos Navegadores Portugueses.

Egas Moniz foi um génio e como tal difícil de compreender completamente pelas inteligências comuns. Investigações científicas o levaram à descoberta da Angiografia Cerebral, técnica de investigação clínico-fisiológica, depois de alargada a outros territórios por Reinaldo dos Santos e outros médicos do nosso País, universalmente conhecida pela Escola Portuguesa de Angiografia, cuja aplicação ainda hoje salva, diariamente, em todos os países civilizados, milhares de vidas. A Leucotomia Cerebral motivou a criação de grupos de científicos estrangeiros especialmente congregados para a estudarem. No próximo ano 1975, deverá reunir-se um Congresso a que acorrerão numerosos cientistas estrangeiros, promovido pela Sociedade Internacional da Cirurgia Psiquiátrica, directa consequência dos trabalhos do sábio português. Essa descoberta é considerada como o maior impulso ao conhecimento do lobo frontal do cérebro humano, órgão mais característico da nossa espécie mas tão mal conhecido ainda. Fulton, o afamado fisiologista norte-americano, dedica-lhe um volume onde reúne a série de conferências que realizou sobre o lobo frontal. Egas Moniz desencadeou uma «reação em cadeia», afirmou o célebre neurologista e neuro-cirurgião inglês Sir Geoffrey Jefferson que poderá de futuro levar ao conhecimento das chamadas «funções superiores» do sistema nervoso do homem.

Egas Moniz faleceu bruscamente em 13 de Dezembro de 1955. Foi Professor Catedrático na Universidade de Coimbra e na de Lisboa e Presidente da Academia das Ciências de Lisboa. Foi eleito membro das Principais Academias e Sociedades Científicas da Europa e das Américas e em 1949 galardoado com o Prémio Nobel de Medicina e Fisiologia.

O seu nome completo António Caetano de Abreu Freire Egas Moniz, deu lugar a que alguns, ignorando a descendência da sua família da conhecida personagem do tempo da fundação da Nação Portuguesa, julgassem que o nome Egas Moniz, pelo qual era universalmente conhecido, era apenas um pseudónimo. No livro que escreveu intitulado «A Nossa Casa» elucida a origem desse nome que aliás era usado também pelo seu irmão.

Egas é um exemplo excepcional, talvez único, de um cientista que iniciou as suas investigações já numa idade relativamente avançada. A sua multifacetada personalidade levou-o a dedicar-se a múltiplas actividades.

Foi político, diplomata e escritor. Orador de excepcional brilho, foi também professor brilhante cujas aulas, como as de Charcot tinham sido em Paris, eram frequentadas não só por alunos mas por muitos que desejavam apenas ouvir a palavra arrebatadora do Mestre.

Felizmente as desilusões do político levaram-o, desde 1926, a abandonar completamente esses interesses e a dedicar-se com a paixão que sempre mostrou nas suas outras actividades, apenas à investigação científica. Assim a humanidade aproveitou melhor das inspirações do seu génio, embora nos outros aspectos da sua obra, nós os portugueses tenhamos muitos motivos que nos podem instruir na evolução da nossa política e deliciar na leitura da sua obra puramente literária, como é a biografia de Júlio Dinis ou a História das Cartas de Jogar.

A perfeita correcção social, a amabilidade da sua convivência, a dedicação aos seus amigos e discípulos, associou-se sempre com o conhecimento do seu valor pessoal. Nas suas publicações, fora do âmbito estritamente científico, deixou a história completa da sua vida e actividades nos livros «Um ano de Política», «A Nossa Casa» e «Confidências de um Investigador Científico».

Estas obras e outras mais curtas, versando aspectos biográficos de cientistas e artistas portugueses e estrangeiros serão reeditadas como fazendo parte das Comemorações Centenárias.

*Doutor Pedro Manuel de Almeida Lima*  
Professor Catedrático da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa.

Os selos, cujo desenho é da autoria dos Serviços Artísticos dos CTT, estão aqui reproduzidos nas suas cores reais, na escala de 1,5:1. Têm as dimensões de 58,7<sup>mm</sup> × 28,1<sup>mm</sup>, compreendendo a serrilha, com o denteado 12.  
O carimbo e o desenho do sobrescrito do 1.º dia estão reproduzidos na escala de 1:1.  
Os trabalhos de impressão foram executados em talhe-doce pela Imprensa Nacional-Casa da Moeda.  
O plano de emissão é o seguinte:

1\$50	tiragem de 9 000 000	em folhas de 50 selos
3\$30	»	» 1 000 000 » » » »
10\$00	»	» 1 000 000 » » » »

Foi marcada a data de 27 de Dezembro de 1974 para o 1.º dia de circulação da nova emissão. Os pedidos para a aposição do carimbo especial e a venda dos sobrescritos alusivos ao acontecimento filatélico, ao preço de 3\$50, devem ser endereçados até ao dia da emissão à Repartição de Filatelia — R. General Sinel de Cordes, 9-1.º E, Lisboa-1; à Estação do Correio da Praça do Município, Porto; à Estação do Correio de Coimbra (ao Mercado); ou à Estação do Correio do Funchal (Madeira).

## EMISSION COMMEMORATIVE DU CENTENAIRE DE LA NAISSANCE DU PROFESSEUR EGAS MONIZ

Le Gouvernement Portugais a décidé de commémorer solennellement le centenaire de la naissance de Egas Moniz, conscient que son œuvre, traversant les frontières de notre Patrie, a laissé dans tous les pays du monde la conviction que l'esprit portugais pouvait contribuer au bien de l'humanité. De nombreux avantages et de nouvelles connaissances ont été retirés de cette œuvre. Ses conceptions ont été le point de départ d'importants travaux scientifiques dans des milieux mieux équipés que le nôtre. Les possibilités et les nouveaux horizons dévoilés par ses recherches ont été, au début, par ignorance ou par dépit, méprisés parmi nous. De nombreux scientifiques étrangers ont comparé l'œuvre d'Egas Moniz, par son influence, à la découverte de nouveaux territoires par les navigateurs portugais.

Egas Moniz a été un génie et, comme tel, difficile à comprendre absolument par les intelligences communes. Des recherches scientifiques l'ont conduit à la découverte de l'Angiographie Cérébrale, technique de recherche clinico-physiologique, étendue ensuite à d'autres territoires par Reinaldo dos Santos et d'autres médecins de notre pays, universellement connue sous le nom d'Ecole Portugaise d'Angiographie, et dont l'application sauve encore chaque jour des milliers de vies dans tous les pays civilisés. La leucotomie cérébrale a motivé la création de groupes de scientifiques étrangers, spécialement rassemblés pour l'étudier. Promu par la Société Internationale de Chirurgie Psychiatrique, un congrès, se rapportant directement aux travaux du savant portugais, réunira, en 1975, de nombreux scientifiques étrangers. Cette découverte est considérée comme la plus grande manifestation de la connaissance du lobe frontal du cerveau humain, organe de plus caractéristique de notre espèce, mais encore très mal connu. Fulton, le fameux physiologiste nord-américain lui a dédié un ouvrage où il a réuni la série de conférences qu'il a prononcées sur le lobe frontal. Egas Moniz a déclenché une «réaction en chaîne», a affirmé le célèbre neurologue et neuro-chirurgien anglais Sir Geoffrey Jefferson, qu'il pourra désormais porter à la connaissance des dites «fonctions supérieures» du système nerveux de l'homme.

Egas Moniz est mort subitement le 13 décembre 1955. Il a été professeur cathédral dans les Universités de Lisbonne et de Coimbra, et Président de l'Académie des Sciences de Lisbonne. Il a été élu membre des principales Académies et Sociétés Scientifiques d'Europe et des Amériques et, en 1949, il a reçu le Prix Nobel de Médecine et Physiologie.

Son nom complet António Caetano de Abreu Freire Egas Moniz a fait que certains, ignorant la descendance de la famille de ce personnage célèbre au temps de la fondation de la Nation portugaise, aient pensé que le nom d'Egas Moniz, sous lequel il était universellement connu, n'était qu'un pseudonyme. Dans le livre qu'il a écrit, intitulé «Notre Maison», il explique l'origine de ce nom, qui était également utilisé par son frère.

Egas est un exemple exceptionnel, peut-être unique, d'un scientifique qui a commencé ses recherches à un âge déjà avancé. Sa personnalité multiple l'a amené à se dédier à de très nombreuses activités.

Il a été politicien, diplomate et écrivain. Orateur d'une envergure exceptionnelle, il a également été un professeur brillant dont les cours, comme ceux de Charcot à Paris, étaient fréquentés, non seulement par des élèves, mais par tous ceux qui désiraient entendre la parole ardente du Maître.

Heureusement, les déceptions politiques l'on conduit, dès 1926, à abandonner complètement ce domaine et à ne se consacrer, avec la passion qu'il a toujours manifestée dans ses autres activités, qu'à la recherche scientifique. L'humanité a ainsi tiré un plus grand profit des inspirations de son génie, et, en ce qui concerne les autres aspects de son œuvre, nous, Portugais, avons de nombreux motifs qui peuvent nous instruire sur l'évolution de notre politique, et nous pouvons nous délecter à la lecture de son œuvre purement littéraire, par exemple la biographie de Julio Dinis ou l'Histoire des Cartes à jouer.

Sa parfaite correction sociale, son amabilité, son attachement à ses amis et disciples, se sont toujours associés à sa valeur personnelle. Dans ses publications, en dehors du domaine purement scientifique, il a laissé l'histoire complète de sa vie et de ses activités dans des livres intitulés : «Une année de politique», «Notre Maison» et «Confidences d'un chercheur scientifique».

Ces œuvres et d'autres moins importantes portant sur les aspects biographiques de scientifiques et artistes portugais et étrangers seront rééditées dans le cadre des commémorations du centenaire.

*Dr. Pedro Manuel de Almeida Lima*

Professeur Cathédral à la Faculté de Médecine de l'Université de Lisbonne

Les timbres, dont le dessin est des Services Artistiques des CTT sont reproduits en couleurs naturelles, à l'échelle de 1,5:1.

Les dimensions sont de 50,7<sup>mm</sup> x 28,1<sup>mm</sup> dent. 12.

Le cachet et le dessin du 1<sup>er</sup> jour sont reproduits à l'échelle de 1:1.

Ces timbres ont été imprimés, en taille douce par la «Imprensa Nacional-Casa da Moeda».

Le tirage est de :

9 000 000	timbres de 1\$50	en feuilles de 50 timbres
1 000 000	" " 3\$50	" " " " "
1 000 000	" " 10\$00	" " " " "

Cette émission sera mise en vente le 27 Décembre 1974.

Un timbre spécial sera apposé sur la correspondance reçue jusqu'à la date ci-dessus mentionnée et des enveloppes se référant à cette émission seront vendues au prix de 3\$50 chacune.

Les commandes devront être adressées, jusqu'au jour de la date de l'émission, aux : Repartição de Filatelia — Rua General Sinel de Cordes, 9-1.º, esquerdo, Lisboa-1; Estação do Correio do Município, Porto; Estação do Correio de Coimbra (ao Mercado), ou Estação do Correio do Funchal (Madeira).

*Traduit par Marie Louise Franco*

## COMMEMORATIVE ISSUE TO CELEBRATE THE CENTENARY OF THE BIRTH OF PROFESSOR EGAS MONIZ

The Portuguese Government has solemnly decided to commemorate the Centenary of Egas Moniz, fully conscious that his work, having overcrossed the frontiers of our motherland, has spread in all the countries of the world the conviction that the portuguese spirit and thought could contribute to the good of humanity. His conceptions were a starting point to valuable scientific works in better equipped surroundings than ours. The possibilities and the new horizons that his investigations revealed were ours. The possibilities and the new horizons that his investigations revealed were, from the beginning, by ignorance or by despit, disregarded among us. Se it was others who not only developed them further but also better-awarded themselves from them. Numerous foreign scientists have compared the work of Egas Moniz, as to its influence, to the opening up of new territories by Portuguese Navigators.

Egas Moniz was a genius and as such hard to be fully understood by those of common intelligence. Scientific investigations led him to the discovery of Cerebral Angiography, a technique of clinical-physiological investigation, later enlarged in other domains by Reinaldo dos Santos and other medical men in our country, under the universally known Portuguese School of Angiography. Its application has been daily saving thousands of lives in all the civilized countries. Cerebral Leucotomy gave rise to the creation of groups of foreign scientists specially congregated to study it. A meeting is due to be held in 1975, under the guidance of International Society for Psychiatric Surgery, with numerous foreign scientists anxious to attend it. This meeting is a direct consequence of the work done in this field by this portuguese scientist. This discovery is considered as the greatest impulse to the knowledge of the Frontal Lobus of the human mind, the most characteristic organ of our species but so badly known as yet. Fulton, the famous north-american physiologist has dedicated it a book where he has gathered together a series of conferences he made about the frontal lobus. Egas Moniz, developed a «chain-reaction», says the famous British Neurologist and neuro-surgeon Sir Geoffrey Jefferson, to point out that in future it will lead to the knowledge of the so-called «superior functions» of the human nervous system.

Egas Moniz died suddenly on the 13th December, 1955. He was Professor Head of the Department of the Universities of Coimbra and Lisbon and President of the Academy of Sciences of Lisbon. He was elected member of the Principal Academies and Scientific Societies of Europe and the American Continent and awarded the Nobel Prize for Medicine and Physiology in 1949.

His full name António Caetano de Abreu Freire Egas Moniz, made some people think that Egas Moniz, by which he was universally known, to be just a pseudonym, but in doing so they ignored the descendance of his family from a well-known historical character at the times of the foundation of Portuguese nationality. In a book he wrote and entitled «Our Home» he clearly points out the origin of that name which was otherwise also being used by his brother.

Egas Moniz is an exceptional, perhaps a unique example of a scientist who began his investigations when he was already relatively old. His multifacious personality led him to dedicate himself to endless tasks.

He was a politician, a diplomat and a writer. An orator of exceptional brilliance, he was also a brilliant professor whose lectures, just as those of Charcot in Paris, were attended not only by his pupils but even by all those who just wished to listen to the dashing words of the Master.

Fortunately it was the political delusion that led him from 1926 onwards, to give up completely those interests and dedicate himself, with heart and soul, which he had always shown in other activities, just only to scientific investigation. Thus it is that humanity has taken a better chance of the inspirations of his genius, although in the other aspects of his work, we, the Portuguese do have various motives which can instruct us in the evolution of our politics and happily taste the readings of his purely literary work, just as we do with the biography of the writer Julio Dinis or with the History of Card Playing.

His perfect social correctness, his friendliness when in group, his dedication towards his friends and disciples always associated him with the knowledge of his personal value. In his publications, away from the purely scientific point of view he has left us a complete history of his life and activities in his books — «A Year in Politics», «Our Home» and «Confidences of a Scientific Investigator».

These books and other shorter than these, speaking of biographical aspects of portuguese and foreign scientists and artists will now be re-edited so as to be part of the Centenary Celebrations.

*Doctor Pedro Manuel de Almeida Lima*

Professor Head of the Department of the Faculty of Medicine of the University of Lisbon.

The author of the design was the Post Office's Art Department, and the stamps are here reproduced in their actual colours.

The stamps are reproduced to the scale of 1,5:1.

The dimensions are: 50,7<sup>mm</sup> x 28,1<sup>mm</sup> including serrated edge, with perforation measuring 12.

The postmark and the design for the envelope for the first day of issue are reproduced in actual size.

Printing was carried out in engraving at the Imprensa Nacional-Casa da Moeda.

The project for this issue is as follows: —

9,000,000	stamps of 1 escudo and 50 centavos	in sheets of 50 stamps
1,000,000	stamps of 3 escudos and 50 centavos	in sheets of 50 stamps
1,000,000	stamps of 10 escudos	in sheets of 50 stamps

The first day of circulation will be 27 December 1974.

Request for special postmarks and the sale of envelopes commemorating this special philatelic event at the price of 3\$50 (three escudos, 50 centavos) should be made up to the day of issue to the Repartição de Filatelia — R. General Sinel de Cordes, 9-1.º E. Lisboa 1; to Estação do Correio da Praça do Município, Oporto; to Estação do Correio de Coimbra (ao Mercado); to the Estação do Correio do Funchal (Madeira).

*Trans. Castro Pereira*